



DESCRITIVO TÉCNICO  
(2017-2019)

# ESTETICISMO



## TÍTULO

WorldSkills Portugal - Descrição Técnica da Competição de Esteticismo

## PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa

Tel: (+351) 21 861 41 00

Website: [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: [www.facebook.com/WorldSkillsPortugal](http://www.facebook.com/WorldSkillsPortugal)

## APROVAÇÃO

- Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

## CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

## EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Dina Santos - Presidente de Júri do WorldSkills Portugal

## DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo - WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação

Nos termos do Regulamento em vigor, esta Descrição Técnica está aprovada pela Comissão Organizadora da *WorldSkills* Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

### CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: **Serviços Sociais e Pessoais**

Correspondência com referenciais técnicos nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>815198</b> Esteticista (Referencial CNQ)</li> <li>• Beauty Therapy (WorldSkills Europe)</li> <li>• Beauty Therapy (WorldSkills International)</li> </ul>
--	--

## OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

A *Descrição Técnica* é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

## ÍNDICE

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	4
1.1 ENQUADRAMENTO .....	4
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO DESCRITIVO TÉCNICO (DT) .....	4
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	4
<b>2 REFERENCIAL DE EMPREGO</b> .....	5
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADEPROFISSIONAL .....	5
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	5
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA .....	7
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO).....	12
2.5 QUADRO: UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs PROJETO-TIPO A DESENVOLVER .....	13
<b>3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</b> .....	14
3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS .....	14
3.2 NATUREZA DA AVALIAÇÃO .....	14
3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	15
3.4 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA .....	15
3.5 RELAÇÃO ENTRE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO .....	16
3.6 SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	17
3.7 MÓDULOS DE COMPETIÇÃO: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL .....	21
3.8 PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DA GRELHA DE AVALIAÇÃO .....	22
3.9 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO .....	22
<b>4 ESTRUTURA DA PROVA</b> .....	23
4.1 NOTAS GERAIS .....	23
4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA .....	23
4.3 DESENVOLVIMENTO DA PROVA .....	25
4.4 VALIDAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROVA.....	25
<b>5 REQUISITOS DE SEGURANÇA</b> .....	26
5.1 GERAIS .....	26
5.2 ESPECÍFICOS.....	26
<b>6 GESTÃO DA COMPETIÇÃO/PROVA</b> .....	27
6.1 PRESIDENTE DE JÚRI .....	27
6.2 JURADOS.....	27
6.3 CHEFE DE OFICINA .....	28
<b>7 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO</b> .....	28
7.1 MATERIAIS GENÉRICOS.....	29
7.2 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS .....	29
7.3 EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS.....	29
7.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO.....	29
7.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE .....	29
7.6 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA.....	30
7.7 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO .....	31
7.8 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL.....	31
<b>8 ANEXOS</b> .....	
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição	
2 - Ficha de Segurança da Profissão	
3 - Exemplo de ficha de avaliação de desempenho ( <i>SkillsPortugal</i> , Coimbra 2016)	
4 - Conceitos	

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: ESTETICISTA
<b>Natureza da competição:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Individual</li> </ul>
<b>Aplicação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal;</li> <li>• Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.</li> </ul>
<b>Condições de participação no campeonato das profissões:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ≤ 21 anos (a 31 de dezembro de 2018)</li> <li>• Experiência: Estética: epilação, face e corpo, mão, pés e unhas, massagem e maquilhagem.</li> </ul>

## 1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

O Campeonato das Profissões desenvolvido no âmbito da *Worldskills* Portugal (WSP), caracteriza-se por ser uma competição onde os jovens põem à prova o seu talento profissional, considerando os **critérios de desempenho profissional** exigidos pelo mercado de trabalho, tendo em vista a resolução de problemas concretos ao nível do desenvolvimento, pelos jovens concorrentes, de um produto ou serviço, com valor económico para o mercado de trabalho.

O presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **ESTETICISMO** (interligada às internacionalmente estabelecidas), constituindo-se como um guia para a organização e participação dos jovens e formadores nos campeonatos e para a própria qualidade do campeonato e da formação profissional desenvolvida pelos diversos operadores de formação.

O DT enquadra para a profissão em apreço: i) Referencial de competências; ii) Referencial de avaliação de desempenho; iii) A estrutura da prova; iv) Os Requisitos de segurança; v) A gestão da competição; vi) A organização da competição (infraestruturas, materiais genéricos, equipamentos, ferramentas e matérias primas, Layout-tipo do espaço da competição e fatores de sustentabilidade e de promoção/divulgação da profissão).

Este DT é alvo de atualização permanente pela equipa de jurados no final de cada Campeonato, e servirá de base à organização e elaboração da prova para o campeonato seguinte.

Todos os intervenientes na competição - presidentes de júri, chefes de oficina, concorrentes, comissão organizadora, patrocinadores e outros participantes - devem conhecer, compreender e aplicar escrupulosamente o presente DT.

## 1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* - Regras da Competição  
<https://www.worldskills.org/about/organization/wsi/official-documents/>
- WorldSkills Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões, Regulamento de Segurança e Saúde  
<https://worldskillsportugal.iefp.pt/>

- WorldSkills *International* - Quadro das Normas de Especificação  
<https://www.worldskills.org/what/career/skills-explained/social-and-personal-services/beauty-therapy/>  
Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação  
[http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/PDFQualificacaoPerfil/1579/815198\\_Perfil](http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/PDFQualificacaoPerfil/1579/815198_Perfil)
- WorldSkills *International* - Recursos *on-line*  
<https://www.worldskills.org/what/competitions/resources>

## 2 REFERENCIAL DE EMPREGO

### 2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

#### **ESTETICISMO**

Descrição Geral da Atividade Profissional

O/a esteticista geralmente trabalha no setor comercial, oferecendo serviços especializados, tratamentos e conselhos para a pele, cuidados com o corpo, massagem e maquilhagem a clientes individuais. Há uma relação direta entre a natureza e a qualidade do serviço requerido e o pagamento feito pelo cliente. Portanto, o/a esteticista tem uma responsabilidade contínua de trabalhar profissionalmente e interactivamente com o cliente, a fim de satisfazer, e, assim, manter e crescer o negócio. O Esteticismo está intimamente associada a outras partes do setor de serviços, como cabeleireiro, moda e meios de comunicação e com os muitos produtos e serviços que os suportam, normalmente para fins comerciais.

O Esteticismo também tem um importante papel terapêutico no apoio á autoestima e confiança do individuo, podendo também ajudar a minorar os efeitos da doença e eventualmente maximizar a própria recuperação.

O/a Esteticista trabalha em diversos ambientes, incluindo salões grandes ou pequenos centros de lazer e organizações relacionadas com a saúde. Os serviços e tratamentos especializados oferecidos pelo/a esteticista dizem respeito ao rosto, corpo, pés, mãos e unhas. Podendo o/ a esteticista especializar-se, por exemplo em manicura ou pedicura. Independentemente disso, a organização do trabalho e gestão, atitude profissional, atendimento ao cliente e as relações são os atributos universais do/a esteticista de excelência.

O /a Esteticista trabalha num relacionamento direto com os clientes e pode fazer parte de uma equipa muito ampla. Seja qual for a estrutura do trabalho, o/a esteticista treinado e experiente traduz um alto nível de responsabilidade pessoal e autonomia ao salvaguardar a saúde e bem-estar do cliente através da atenção escrupulosa para com as regras de higiene e segurança. Para conseguir resultados excepcionais desde a maquilhagem para ocasiões especiais, todos os tratamentos têm importância e os erros podem ser irreversíveis.

Com a crescente demanda mundial por serviços de Esteticismo e produtos associados e pela mobilidade internacional de pessoas, o /a esteticista enfrenta oportunidades e desafios em rápida expansão. Para o/a esteticista talentoso/a há muitas oportunidades comerciais e internacionais. No entanto, estes levam consigo a necessidade de compreender e trabalhar com culturas e tendências diversas. A diversidade de habilidades associadas ao esteticismo é, portanto, suscetível de se expandir.

### 2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Esteticista desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Verificar e preparar as condições de utilização e higiene limpeza dos equipamentos, utensílios e espaços do serviço.

- 1.1. Lavar, desinfetar e esterilizar os instrumentos utilizados.
- 1.2. Efetuar a limpeza e arrumação dos espaços e equipamentos.
2. Atender clientes e aconselhá-los sobre o tipo de cuidado estético a efetuar.
  - 2.1. Acolher os clientes
  - 2.2. Examinar as zonas da pele e/ou unhas a cuidar, por forma a adequar os cuidados propostos.
3. Efetuar massagens de estética, utilizando processos manuais e equipamento elétrico, aplicando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
  - 3.1. Executar massagens de rosto e de corpo, nomeadamente anti-celulíticas, térmicas, relaxantes e drenantes.
  - 3.2. Executar massagens de mãos e pés, nomeadamente ativantes, relaxantes e drenantes
  - 3.3. Executar massagens do couro cabeludo, nomeadamente mobilizadoras e de relaxamento.
4. Efetuar epilações, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
  - 4.1. Proceder à higienização e preparação da zona da pele de acordo com a com as suas características e tipo de técnica a efetuar.
  - 4.2. Executar a epilação utilizando cera ou outros cosméticos,
  - 4.3. Utilizando utensílios adequados, tendo em conta as características da pele e a região do corpo
  - 4.4. Executar a coloração e a descoloração de pelos, preparando e aplicando o colorante ou descolorante adequado.
5. Proceder a cuidados estéticos das mãos, dos pés e das unhas, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
  - 5.1. Executar o embelezamento de unhas tendo em conta as suas características, eventuais alterações e patologias existentes.
  - 5.2. Executar embelezamentos específicos de unhas, nomeadamente aplicação de unhas postiças, correção e escultura de unhas embelezamento recorrendo às novas tecnologias.
  - 5.3. Executar cuidados estéticos da pele das mãos e dos pés tendo em conta as características da pele e eventuais alterações e patologias existentes.
6. Efetuar maquilhagens de rosto e de corpo, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
  - 6.1. Executar maquilhagem de arte e caracterização.
  - 6.2. Executar a modelagem das sobrancelhas e pintar
  - 6.3. Executar diversas técnicas de modelagem, pintura e extensão de pestanas.
7. Efetuar tratamentos estéticos do rosto, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriado
  - 7.1. Executar tratamentos estéticos da pele do rosto, nomeadamente limpeza profunda da superfície cutânea, tratamentos de pele desidratada e desvitalizada, limpeza da pele com acne, tratamento de rugas, flacidez e de duplo queixo.
8. Efetuar tratamentos estéticos do corpo, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
  - 8.1. Executar tratamentos estéticos do corpo, nomeadamente tratamentos de celulite, de adelgaçamento, flacidez e de estrias, tratamentos de pele desidratada e desvitalizada.
9. Fazer o acompanhamento da cliente e garantir a sua satisfação.

## 2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	12%

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**

- A legislação, regras e regulamentos de higiene, segurança e saúde no trabalho aplicáveis à área do Esteticismo;
- A gama e as finalidades das ferramentas, equipamentos e instrumentos elétricos utilizados para cada um dos vários tratamentos de beleza; como usá-los, mantê-los e armazená-los de forma segura;
- Os objetivos, usos, cuidados e riscos potenciais associados aos produtos, cosméticos e seus ingredientes;
- A importância de seguir sempre as instruções dos fabricantes;
- A ética profissional;
- **Os princípios da ergonomia;**
- **O tempo necessário para cada tratamento;**
- O funcionamento de uma empresa, incluindo o objetivo das metas;
- O papel do indivíduo na manutenção de um negócio bem-sucedido;
- O valor da gestão do seu próprio desenvolvimento profissional contínuo.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Preparar a área de tratamento de acordo com os requisitos de higiene, segurança e saúde no trabalho;
- **Instalar equipamentos e preparar ferramentas e materiais** de apoio;
- **Realizar serviços de acordo com as instruções do fabricante;**
- **Preparar a área de trabalho** para promover a máxima eficiência;
- **Criar um ambiente convidativo e relaxante** para proporcionar segurança e conforto aos clientes;
- **Arrumar e limpar o posto de trabalho** após a conclusão do tratamento;
- Recomendar e aconselhar sobre os produtos
- Fornecer cuidados pós-atendimento;
- Manter-se atualizado com as tendências e modas da indústria do sector.

### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Planeamento e Organização: preparação de utensílios, materiais e produtos
- Planeamento e Organização: organização do posto de trabalho
- Planeamento e Organização: higienização do posto de trabalho
- Planeamento e Organização: gestão do tempo
- Planeamento e Organização: planeamento da tarefa
- Planeamento e Organização: aplicação sequencial dos cosméticos
- Planeamento e Organização: respeito pelas orientações do fabricante
- Planeamento e Organização: ergonomia, segurança e higiene

Área funcional: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Importância relativa (%)
COMPORTAMENTO PROFISSIONAL	12%

Os concorrentes **conhecer e compreender**

- Como a conduta profissional e a apresentação são essenciais para a construção de relações positivas entre clientes e colegas;
- O significado da autogestão e apresentação para o conforto e tranquilidade do cliente;
- A importância da postura na criação de uma imagem profissional;
- A necessidade de manter registos relacionados com os clientes, produtos, tratamentos e outros assuntos relevantes;
- Requisitos de proteção de dados;
- A importância do conforto, e da salvaguarda da intimidade do cliente;
- A relação entre as expectativas do cliente e as suas necessidades;

**Área funcional: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**

 Importância  
 relativa (%)

- Procedimentos profissionais ao trabalhar;
- A importância de ouvir atentamente, de questionar e proceder a uma análise, para uma interpretação precisa dos desejos do cliente;
- A necessidade de olhar para o cliente de forma holística para assegurar que o plano de tratamento projetado é o mais adequado;
- Contraindicações e razões pelas quais um/uma Esteticista não iria realizar um tratamento;
- Contratempos que podem ocorrer durante um tratamento e como eles devem ser geridos;
- As formas e estilos apropriados para comunicar com clientes de culturas, idades, expectativas e preferências diferentes;
- A língua inglesa oral e escrita;
- A importância da "atenção aos detalhes" em todas as áreas;
- A eficiência e a sustentabilidade da relação com a cliente;
- As noções de nutrição, a importância do exercício, condições da pele e higiene
- Os problemas mais comuns que podem ocorrer e como devem ser geridos de forma autónoma.

 Os concorrentes **terão de conseguir:**

- Manter um excelente relacionamento com colegas e clientes;
- Apresentar uma imagem e atitude profissional em relação aos uniformes, higiene pessoal e competência;
- Demonstrar respeito pelos colegas e clientes;
- Gerir a ansiedade de uma forma eficaz;
- Manter um estilo de vida equilibrado com exercício físico regular;
- Prestar serviços ao cliente de forma profissional, segura e higiênica;
- Conhecer, cumprimentar e orientar os clientes de forma profissional e acolhedora;
- Fornecer ao cliente um serviço relaxante e memorável que atenda às expectativas por si geradas;
- Ler e interpretar com precisão a linguagem corporal;
- Respeitar as diferenças culturais e adaptar-se às necessidades dos clientes;
- Proteger e manter a dignidade do cliente;
- Realizar um exame visual e manual;
- Reconhecer as contra-indicações durante a avaliação e saber responder-lhes;
- Esclarecer as expectativas e as necessidades do cliente durante a consulta;
- Aconselhar sobre cores, estilos e como cuidar da pele e do corpo;
- Prestar aconselhamento sobre todos os tratamentos;
- Manter contato positivo com o cliente durante todo o tratamento;
- Identificar quaisquer contratempos durante os tratamentos e resolve-los adequadamente;
- Indagar o feedback do cliente antes de concluir os tratamentos;
- Reconhecer e compreender os problemas rapidamente e ter a capacidade de os resolver de forma autónoma;
- Garantir um final positivo.

**UNIDADES DE COMPETÊNCIA**

- Relacionamento Interpessoal: acolhimento e relacionamento com o cliente
- Relacionamento Interpessoal: preservação da intimidade do cliente
- Relacionamento Interpessoal: atitude profissional
- Relacionamento Interpessoal: apresentação profissional
- Relacionamento Interpessoal: observação, análise e preenchimento de ficha (em português e inglês)
- Relacionamento Interpessoal: preparação do cliente

<b>Área funcional: PRODUÇÃO</b>	Importância relativa (%)
<b>TÉCNICAS DE EPILAÇÃO</b>	<b>6%</b>

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- O tipo e estrutura do pelo e da pele;
- A condição da pele e do pelo;
- Os produtos e equipamentos necessários para realizar procedimentos de epilação
- A importância de praticar procedimentos higiênicos corretos ao lidar com sangue e fluidos corporais.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Utilizar corretamente o EPI
- Higienizar a pele antes do tratamento
- Avaliar com precisão o tipo de pelo / pele e os níveis de tolerância do cliente;
- Testar a temperatura da cera/outros produtos cosméticos antes de realizar o serviço;
- Aplicar e remover com técnica a cera ou o produto cosmético de epilação;
- Aplicar produto pré e pós epilatórios, de acordo com as necessidades do cliente e seguindo as diretrizes do fabricante;
- Aplicar e remover cera/outros produtos cosméticos com o mínimo de trauma para a pele;
- Lidar com sangue ou qualquer tipo e fluidos corporais com segurança e higiene para eliminar a possibilidade de contaminação para outros;
- Aplicar pinças para finalizar e definir sobrancelhas.

#### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Epilação: tratamento inicial e final da pele
- Epilação: aplicação e remover o produto cosmético epilatório

<b>Área funcional: PRODUÇÃO</b>	Importância relativa (%)
<b>TÉCNICAS FACIAIS</b>	<b>15%</b>

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Os métodos de preparação dos clientes e postos de trabalho para um tratamento facial específico;
- A importância de seguir procedimentos de segurança na utilização e manutenção de instrumentos e equipamentos elétricos;
- Os diferentes tipos e estados de pele e como devem ser tratadas;
- Os riscos relacionados ao uso de produtos químicos perto dos olhos;
- A importância de ser capaz de resolver problemas de forma autónoma.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Fornecer serviços ao cliente de forma profissional, segura e higiênica;
- Preparar o cliente para o tratamento facial, levando em consideração o conforto e a intimidade;
- Realizar uma análise total da pele do rosto;
- Aplicar corretamente os cosméticos de acordo com cada tipo de pele e a necessidades do cliente;
- Aplicar os cosméticos seguindo as orientações do fabricante;
- Aplicar terapias faciais completas incluindo o uso de produtos especializados de cuidados da pele e equipamentos elétricos para atender as necessidades do cliente;
- Oferecer conselhos pós-tratamento.

#### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Técnicas Faciais: Remoção de maquilhagem
- Técnicas Faciais: Esfoliação
- Técnicas Faciais: Extração de comedons
- Técnicas Faciais: Manuseamento de equipamentos elétricos e instrumentos mecânicos

<b>Área funcional: PRODUÇÃO</b>	Importância relativa (%)
<b>TÉCNICAS CORPORAIS</b>	<b>10%</b>

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- Os métodos de preparação dos clientes e do posto de trabalho para tratamento Corporal;
- A importância de seguir procedimentos de segurança na utilização e manutenção de instrumentos elétricos;
- As técnicas de esfoliação;
- Os diferentes tipos de envoltórios corporais, a sua finalidade e forma de utilização.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Desenvolver um plano de tratamento corporal para atender às necessidades do cliente;
- Identificar o método correto de preparação do cliente para o tratamento corporal, levando em consideração o conforto e a intimidade do cliente;
- Aplicar os produtos corretos de acordo com as necessidades do cliente;
- Aplicar e remover o esfoliante consoante as necessidades do cliente;
- Aplicar e remover o envoltório corporal com base nas necessidades do cliente;
- Aplicar uma gama de tratamentos mecânicos.

#### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Técnicas Corporais: Assepsia da pele
- Técnicas Corporais: Esfoliação
- Técnicas Corporais: Envoltório

<b>Área funcional: PRODUÇÃO</b>	Importância relativa (%)
<b>TÉCNICAS DE MÃOS, PÉS E UNHAS</b>	<b>15%</b>

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- As infeções e problemas das unhas e da pele - mãos e pés;
- Os procedimentos/tratamentos associados à função manicura e pedicura;
- As técnicas de manutenção e reparação de unhas naturais e artificiais;
- As técnicas de aplicação de unhas artificiais;
- Novos estilos e tendências de unhas.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Preparar a área para tratamentos de unhas com produtos apropriados e de forma ergonómica;
- Realizar tratamentos de manicura e pedicura com uma gama completa de tratamentos e produtos para atender as necessidades do cliente;
- Realizar tratamentos onde se incluem, exfoliação, tratamento da cutícula, aplicação de massagens, máscaras e vernizes;
- Aplicar uma variedade de desenhos artísticos nas unhas;
- Aplicar verniz gel curado pelo UV ou LED e tipos;
- Aplicar uma variedade de técnicas de construção de unhas;
- Aplicar uma variedade de técnicas de embelezamento de unhas.

#### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: moldagem
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: tratamento da cutícula
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: tratamento da placa da unha
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: maquilhagem com verniz ou verniz gel
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: tratamento de calosidades
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: aplicação de gel
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: desenho e aplicação diferentes técnicas de arte
- Técnicas de Mãos, Pés e Unhas: aplicação de Tipos

<b>Área funcional: PRODUÇÃO</b>	Importância relativa (%)
<b>TÉCNICAS DE MASSAGEM</b>	<b>15%</b>

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- A anatomia e fisiologia dos sistemas corporais
- Os métodos de preparação dos clientes e do posto de trabalho para a massagem;
- Os tipos de corpo, tônus muscular, estrutura da pele e condições médicas associadas;
- A gama de massagens corporais;
- As várias técnicas de massagem mecânica;
- As diferenças e exigências culturais;
- A natureza, finalidade e uso de diversos tipos de cosmética e de óleos essenciais.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Desenvolver uma massagem de acordo com a necessidade do cliente;
- Identificar o método correto de preparação do cliente para a massagem, levando em consideração o conforto e a intimidade do cliente;
- Selecionar os produtos corretos de acordo com a técnica de massagem a desenvolver;
- Realizar massagem com o ritmo, a velocidade, a pressão e a amplitude de movimentos apropriados;
- Utilizar uma gama de tratamentos mecânicos;
- Utilizar uma gama de cosméticos de forma apropriada;
- Utilizar uma gama de óleos essenciais e mistura-los de uma forma sinérgica.

#### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Técnicas de Massagem: rosto
- Técnicas de Massagem: corpo
- Técnicas de Massagem: mão
- Técnicas de Massagem: pé e perna

<b>Área funcional: PRODUÇÃO</b>	Importância relativa (%)
<b>TÉCNICAS DE MAQUILHAGEM</b>	<b>15%</b>

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**

- Os métodos de preparação dos clientes e postos de trabalho para o tipo de maquilhagem a desenvolver;
- A aplicação da técnica | Visagismo;
- Os diferentes tipos e cores dos produtos de maquilhagem necessários para alcançar o resultado desejado;
- Os diferentes tipos de produtos para maquilhagem de arte e caracterização;
- As diferentes técnicas de modelagem da pestana;
- As diferentes técnicas de extensão de pestanas;
- Os riscos relacionados ao uso de produtos químicos perto dos olhos.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- Aplicar a técnica de modelagem e pintura de sobrancelhas;
- Aplicar a técnica de modelagem e pintura de pestanas;
- Aplicar a técnica de extensão de pestanas;
- Aplicar a técnica de modelagem do rosto;
- Aplicar a técnica de maquilhagem para uma variedade de ocasiões, incluindo maquilhagem de fantasia e caracterização;
- Aplicar diversos tipos de brilhos, joias e materiais de fantasia para compor um personagem.

#### UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Maquilhagem: camuflagem
- Maquilhagem: modelagem do rosto
- Maquilhagem: sombras, blush, eye liner, e batom
- Maquilhagem: brilhos, joias e materiais de fantasia

- Maquilhagem: fantasia e caracterização
- Maquilhagem: modelagem e extensão de pestanas
- Maquilhagem: modelagem da sobrancelha
- Maquilhagem: pintura da sobrancelha

## 2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **prestação de cuidados pessoais âmbito da atividade do esteticista**.

A **estrutura do projeto** a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 9 áreas de atividade:

1. Epilação
2. Higienização profunda da pele acneica
3. Tratamento de rosto específico avançado
4. Massagem específica
5. Tratamento de corpo e massagem
6. Pedicura
7. Tratamento de mãos e unhas
8. Maquilhagem de fantasia
9. Modelagem de sobrancelha e extensão da pestana

Como **aspectos críticos de sucesso** associados ao projeto a desenvolver, importa considerar: i) o planeamento e organização do trabalho; ii) o relacionamento interpessoal; iii) a aplicação das técnicas de epilação; iv) a aplicação das técnicas faciais; v) a aplicação das técnicas corporais; vi) a aplicação das técnicas de mãos, pés e unhas; vii) a aplicação das técnicas de massagem; e viii) a aplicação das técnicas de maquilhagem.



## 3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

### 3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

A avaliação do desempenho profissional é regida pela estratégia de avaliação da WSI Portugal. A estratégia estabelece os princípios e as técnicas que suportam a avaliação no âmbito do campeonato das profissões. As práticas de avaliação dos Jurados (*Experts*) são a pedra basilar das competições da WSI Portugal, razão pela qual esta matéria é objeto de permanente escrutínio e de desenvolvimento profissional.

Esta secção incide sobre a forma como os Experts devem avaliar o trabalho dos concorrentes nas provas bem como os procedimentos e requisitos para a avaliação. Os critérios de avaliação e os indicadores de desempenho (aspetos) constituem-se como um instrumento fundamental na medida em que associa a avaliação do desempenho ao referencial de emprego.

A ficha de avaliação e a prova podem ser desenvolvidos por uma ou por várias pessoas, ou por todos os Experts. As versões detalhadas e finais da ficha de avaliação e da prova devem ser aprovados por todos os Experts antes do início da competição, de forma a assegurar critérios de qualidade e de independência. A exceção a este procedimento aplica-se nas provas desenvolvidas por um elemento externo.

### 3.2 NATUREZA DA AVALIAÇÃO

#### AVALIAÇÃO OBJETIVA

**Cada aspeto deve ser avaliado por um mínimo de 3 Experts.** A menos que expressamente referido, apenas a pontuação máxima ou o “0” (zero) devem ser atribuídos. Quando usadas pontuações parciais (com base em tolerâncias), as mesmas devem estar claramente definidas no aspeto.

#### AVALIAÇÃO SUBJETIVA

A avaliação subjetiva utiliza a escala de 10 pontos indicada no quadro da página seguinte. Para aplicar a escala com rigor e consistência a avaliação subjetiva deve considerar referências (critérios) que orientem a avaliação face a cada aspeto.

1	Não pode ser avaliado
2	Muito mau
3	Mau
4	Insuficiente
5	Médio
6	Suficiente
7	Razoavelmente bom
8	Bom
9	Muito bom
10	Perfeito

De acordo com o prescrito no regulamento da competição, a avaliação de natureza subjetiva deverá ser efetuada por uma equipa de 3 jurados, os quais utilizarão um cartão de votação próprio da Worldskills Portugal.

A diferença entre a votação máxima e mínima não deverá, nunca, ser superior a 3 pontos. Sempre que se verifique uma diferença superior, a equipa de jurados argumentará as suas votações e voltará a classificar até que a diferença se situe dentro do parâmetro previsto. A classificação final dessa avaliação é a média aritmética das classificações observadas.

Em alternativa a avaliação de natureza subjetiva poderá ser efetuada por uma equipa de 5 jurados, o processo de avaliação é idêntico ao anteriormente descrito, sendo que neste caso a diferença entre a votação máxima e mínima não deverá, nunca, ser superior a 5 pontos.

De seguida são eliminados o valor máximo assim como o valor mínimo. As restantes 3 pontuações atribuídas serão os valores a ser considerados para efeitos de média.

### 3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

- A - Planeamento e organização
- B - Comportamento profissional
- C - Técnicas de epilação
- D - Técnicas faciais
- E - Técnicas corporais
- F - Técnicas de mãos, pés e unhas
- G - Técnicas de massagem
- H - Técnicas de Maquilhagem

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto, na sua totalidade de natureza objetiva, são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Notação		
		Subjetiva	Objetiva	Total
<b>A</b>	Planeamento e organização	-	9	9
<b>B</b>	Relacionamento interpessoal	4	6	10
<b>C</b>	Técnicas de Epilação	-	6,67	6,67
<b>D</b>	Técnicas faciais	5	12,67	17,67
<b>E</b>	Técnicas corporais	4	6,98	10,98
<b>F</b>	Técnicas de mãos, pés e unhas	5	10,68	15,68
<b>G</b>	Técnicas de massagem	5	10	15
<b>H</b>	Técnicas de maquilhagem	5	10	15
<b>Total</b>		28	72	100

### 3.4 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências e os critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um bem ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está, apenas, limitado ao necessário para levar a efeito o projeto.

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, aos tratamentos e aos produtos a aplicar.

Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes 9 módulos de competição.

- Tratamentos de Epilação
- Higienização profunda de pele acneica
- Tratamento de rosto específico avançado
- Massagem específica
- Tratamento de corpo e massagem
- Pedicura
- Tratamento de mãos e unhas
- Maquilhagem de fantasia
- Modelagem de sobancelha e Extensão de pestanas

No âmbito da prova, os postos de trabalho são fixos e as provas desenvolvidas pelos concorrentes em regime de rotação/alternância entre os diversos postos de trabalho. Prevê-se uma duração média de 2h30 por concorrente para cada módulo.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

Módulo	Tempo	Dia sugerido
1-Tratamentos de epilação	1h	C1
6-Pedicura	1h	C1
2-Higienização profunda de pele acneica	1:30h	C2
3-Tratamento de rosto específico avançado	1:30h	C2
4-Massagem específica	1:30h	C2
5-Tratamento de corpo e massagem	2:30h	C3
7-Tratamento de mãos e unhas	2:30h	C3
9-Modelagem de sobrelha e Extensão de pestanas	2:00h	C2
8-Maquilhagem de fantasia	2:30h	C4

### 3.5 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, incluindo as pontuações associadas, são as descritas no quadro seguinte:

Critérios de Avaliação (distribuição da pontuação pelos diversos módulos da competição)	Módulos da competição									
	Epilação	Higienização profunda da pele acneica	Tratamento de rosto específico avançado	Massagem específica	Tratamento de corpo e massagem	Pedicura	Tratamento de mãos e unhas	Maquilhagem de fantasia	Modelagem de sobrelha e extensão da pestana	Total
A Planeamento e organização	0,96	1,02	1,02	0,98	0,94	1,02	1,02	1,02	1,02	9
B Relacionamento interpessoal	1,18	0,88	0,88	1,66	1,88	0,88	0,88	0,88	0,88	10
C Técnicas de epilação	6,67	0	0	0	0	0	0	0	0	6,67
D Técnicas faciais	0	7,33	10,34	0	0	0	0	0	0	17,67
E Técnicas corporais	0	0	0	0	10,98	0	0	0	0	10,98
F Técnicas de mãos, pés e unhas	0	0	0	0	0	4,34	11,34	0	0	15,68
G Técnicas de massagem	0	4	0	7	3	1	0	0	0	15
H Técnicas de maquilhagem	0	0	0	0	0	0	0	10	5	15
Totais	8,81	13,23	12,24	9,6	16,84	7,16	13,24	11,9	6,9	100



### 3.6 SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério A - Planeamento e organização		Fase de Pré-Seleção (módulos)		Fase Regional (módulos)					Fase Nacional (módulos)								
		M2	M5	M1	M4	M7	M8	M9	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
[Subcritérios]																	
A.1	Preparação e organização da PT	0,96	1,2	0,63	0,64	0,67	0,67	0,67	0,32	0,34	0,34	0,33	0,31	0,34	0,34	0,34	0,34
A.2	Gestão e planeamento das tarefas	0,97	1,2	0,63	0,64	0,67	0,67	0,67	0,32	0,34	0,34	0,33	0,31	0,34	0,34	0,34	0,34
A.3	Ergonomia Higiene e segurança	1	1,2	0,63	0,64	0,67	0,67	0,67	0,32	0,34	0,34	0,33	0,31	0,34	0,34	0,34	0,34
Subtotal		3,4	3,13	1,9	1,94	2,02	2,02	2,02	0,96	1,02	1,02	0,99	0,93	1,02	1,02	1,02	1,02
Total		6,53		9,9					9								

Critério B - Relacionamento interpessoal		Fase de Pré-Seleção (módulos)		Fase Regional (módulos)					Fase Nacional (módulos)								
		M2	M5	M1	M4	M7	M8	M9	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
[Subcritérios]																	
B.1	Relacionamento com o cliente	0,99	2,1	0,78	1,09	0,58	0,58	0,58	0,39	0,29	0,29	0,55	0,62	0,29	0,29	0,29	0,29
B.2	Profissionalismo	1	2,07	0,78	1,09	0,58	0,58	0,58	0,39	0,29	0,29	0,55	0,62	0,29	0,29	0,29	0,29
B.3	Assistência ao cliente	0,96	2,08	0,78	1,09	0,58	0,58	0,58	0,39	0,29	0,29	0,55	0,62	0,29	0,29	0,29	0,29
Subtotal		2,93	6,26	2,34	3,29	1,74	1,74	1,74	1,17	0,87	0,87	1,65	1,88	0,88	0,88	0,88	0,88
Total		9,2		10,85					10								

Critério C - Técnicas de Epilação		Fase Regional (módulos)					Fase Nacional (módulos)				
[Subcritérios]		<b>M1</b>					<b>M1</b>				
C.1	Tratamento da pele	3,96					2				
C.2	Remoção do pelo	7,92					4				
C.3	Aplicação de cosméticos	1,33					0,67				
Subtotal		13,21					6,67				
Total		13,21					6,67				

Critério D - Técnicas Faciais		Fase de Pré-Seleção (módulos)					Fase Nacional (módulos)				
[Subcritérios]		<b>M2</b>					<b>M2</b>		<b>M3</b>		

D.1	Higienização e tratamento do rosto	16,64	5	4
D.2	Manuseamento de Equipamentos	6,66	2	4
D.3	Identificação de patologias	0	0	2
D.4	Aplicação de cosméticos	1,1	0,33	0,34
	Subtotal	24,41	7,33	10,34
	Total	24,41	17,67	

Critério E - Técnicas corporais		Fase de Pré-Seleção (módulos)	Fase Nacional (módulos)	
<b>[Subcritérios]</b>		<b>M5</b>	<b>M5</b>	
E.1	Higienização da pele	19,98	6	
E.2	Envolvimento	13,32	4	
E.3	Aplicação de cosméticos	3,26	0,98	
	Subtotal	36,56	10,98	
	Total			

Critério F - Técnicas de mão pés e unhas		Fase Regional (módulos)	Fase Nacional (módulos)	
<b>[Subcritérios]</b>		<b>M7</b>	<b>M6</b>	<b>M7</b>
F.1	Tratamento da unha	3,96	1	2
F.2	Remoção da cutícula e calosidade	0	2	0
F.3	Maquilhagem da unha e aplicação de fantasia e arte	9,9	1	5
F.4	Extensão da unha	7,92	0	4
F.5	Aplicação de cosméticos	0,68	0,34	0,34
	Subtotal	22,46	4,34	11,34
	Total	22,46	15,68	

Critério G - Técnicas de massagem	Fase de Pré-Seleção (módulos)		Fase Regional (módulos)	Fase Nacional (módulos)				
	M2	M5	M4	M2	M4	M5	M6	
G.1	Técnicas de massagem	13,32	10	13,86	4	7	3	1
	Subtotal	13,32	10	13,86	4	7	3	1
	Total	23,32		13,86	15			

Critério H - Técnicas de Maquilhagem		Fase Regional (módulos)		Fase Nacional (módulos)	
		<i>M8</i>	<i>M9</i>	<i>M8</i>	<i>M9</i>
[Subcritérios]					
H.1	Maquilhagem	5,94	0	3	0
H.2	Modelagem	5,94	0	3	0
H.3	Aplicações de fantasia	7,93	0	4	0
H.4	Modelagem de sobrancelha	0	3,96	0	2
H.5	Tratamento da pestana	0	5,94	0	3
	Subtotal	19,81	9,9	10	5
	Total	29,71		15	

### 3.6 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Critérios de Avaliação (relação com os diversos módulos da competição)		MÓDULOS								
		(Fase Pré-Seleção)								
		Epilação	Higienização profunda de pele acnéica	Tratamento de rosto específico avançado	massagem específica	Tratamento de corpo e massagem	Pedicura	Tratamento de mãos e unhas	Maquilhagem de fantasia	Modelagem de sobancelha e extensão da pestana
Critérios	Planeamento e organização		8,45			8,42				
	Relacionamento interpessoal		6,40			11,47				
	Técnicas de epilação									
	Técnicas faciais		23,55							
	Técnicas corporais					18,55				
	Técnicas de mãos, pés e unhas									
	Técnicas de massagem		23,16							
	Técnicas de Maquilhagem									

Critérios de Avaliação (relação com os diversos módulos da competição)		MÓDULOS								
		(Fase Regional)								
		Epilação	Higienização profunda de pele acnéica	Tratamento de rosto específico avançado	massagem específica	Tratamento de corpo e massagem	Pedicura	Tratamento de mãos e unhas	Maquilhagem de fantasia	Modelagem de sobancelha e extensão da pestana
Critérios	Planeamento e organização	2,46			2,62			2,64	2,64	2,64
	Relacionamento interpessoal	3,00			5,00			2,00	2,00	2,00
	Técnicas de epilação	13,00								
	Técnicas faciais									
	Técnicas corporais									
	Técnicas de mãos, pés e unhas						20,00			
	Técnicas de massagem				20,00					
	Técnicas de Maquilhagem							13,00	7,00	

Critérios de Avaliação (relação com os diversos módulos da competição)		MÓDULOS								
		(Fase Nacional)								
		Epilação	Higienização profunda de pele acnéica	Tratamento de rosto específico avançado	massagem específica	Tratamento de corpo e massagem	Pedicura	Tratamento de mãos e unhas	Maquilhagem de fantasia	Modelagem de sobancelha e extensão da pestana
Critérios	Planeamento e organização	0,96	1,02	1,02	0,98	0,94	1,02	1,02	1,02	1,02
	Relacionamento interpessoal	1,18	0,88	0,88	1,66	1,88	0,88	0,88	0,88	0,88
	Técnicas de epilação	6,67								
	Técnicas faciais		7,33	10,34						
	Técnicas corporais					10,98				
	Técnicas de mãos, pés e unhas						4,34	11,34		
	Técnicas de massagem		4		7	3	1			
	Técnicas de Maquilhagem							10	5	

### 3.7 PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DA GRELHA DE AVALIAÇÃO

A grelha de avaliação traduz, ao nível de cada módulo de competição, os aspetos a avaliar decorrentes de cada subcritério de avaliação definido.

Cada um dos aspetos define, em pormenor, um único item a ser avaliado. Os aspetos poderão ser avaliados tanto objetivamente como subjetivamente, constando da respetiva ficha de avaliação. Na elaboração do processo de avaliação, dever-se-á privilegiar, tanto quanto possível, a avaliação objetiva.

A ficha de avaliação lista em detalhe cada aspeto do critério/subcritério a ser avaliado juntamente com a pontuação que lhe foi atribuída. A soma da pontuação atribuída é desenvolvida na escala de 0 a 100.

No anexo 3, apresenta-se exemplo de desagregação dos subcritérios em aspetos, conforme exemplo da figura seguinte. A grelha de avaliação é parte integrante da prova, devendo a sua versão final ser concertada entre os diversos jurados que constituem o júri de avaliação.

Sub Critério A	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério A 17,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Inf. extra	
A1		O				
A1.0		O	Utilização das EPI	Sempre		0,20
A1.1	Preparação do trabalho, higiene e	O	Limpeza da área trabalho			0,20

### 3.8 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consegue completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável no caso de ser o concorrente a ter de fornecer a ferramenta/equipamento);
- Se algum concorrente não poder completar aspetos da prova devido a falhas no posto de trabalho – que, claramente, são atribuídas à organização – os pontos devem ser concedidos ao concorrente, ou a todos os concorrentes que tentaram executar o (s) aspeto (s);
- Quando exista falha na ferramenta/equipamento – não imputável a mau uso do concorrente - que impeça a finalização da (s) tarefa (s), devem ser atribuídos todos os pontos respeitantes aos aspetos afetados;
- Os jurados têm de completar todos os aspetos da folha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação dos aspetos pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, devem ser valorizados tendo em conta o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;
- Na constituição dos grupos de jurados devem ser tidos em consideração a experiência em competições de campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- Sempre que possível, os mesmos jurados avaliarão, sempre, os aspetos que lhe foram atribuídos;

No âmbito da presente profissão, serão consideradas as seguintes infrações, com impacto na avaliação. Tais infrações só serão aceites para discussão quando, na falta de prova física, for observada por 2 jurados no mínimo.

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no critério/prova;
- A utilização de produtos de marca concorrente à do patrocínio (sem tapar a marca);
- A permanência no local da prova durante os períodos de descanso;
- A coleta de qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

## 4 ESTRUTURA DA PROVA

### 4.1 NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 9 módulos de competição:

- a) Epilação
- b) Higienização profunda da pele acneica
- c) Tratamento de rosto específico avançado
- d) Massagem específica
- e) Tratamento de corpo e massagem
- f) Pedicura
- g) Tratamento de mãos e unhas
- h) Maquilhagem de fantasia
- i) Modelagem de sobancelha e extensão da pestana

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estará em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Será acompanhada por uma grelha de avaliação a validar antes do início da prova (exemplo no anexo 3);
- Será, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à Comissão Técnica, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Será acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando preveja um protótipo, deve fazer referência à sua exposição durante o Campeonato;
- Estará de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Terá em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incide em áreas não abrangidas pelo referencial de especificações técnicas, nem afeta o equilíbrio da pontuação do referencial;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

### 4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (chefe de oficina);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 9 módulos, a serem desenvolvidos em rotação de posto de trabalho;
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração máxima - 22 horas;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

- **Epilação**

Tratamento pré e pós da pele  
Utilização do produto cosmético de epilação segundo as especificações do fabricante  
Utilização sequencial dos produtos  
Remoção do pelo

- **Higienização profunda da pele acneica**

Desmaquilhagem  
Esfoliação  
Extração de comedões  
Massagem de rosto  
Utilização de equipamentos elétricos  
Utilização dos produtos cosméticos de uma forma sequencial e seguindo as orientações do fabricante

- **Tratamento de rosto específico avançado**

Desmaquilhagem  
Avaliação da pele e identificação de patologias  
Preenchimento de fichas em Inglês  
Esfoliação  
Utilização de técnicas de estética avançada  
Utilização de cosméticos segundo as orientações do fabricante

- **Massagem específica**

Massagem de rosto  
Massagem de corpo  
Massagem de mãos  
Massagem de pés e perna

- **Tratamento de corpo e massagem**

Assepsia da pele  
Esfoliação  
Envolvimento  
Massagem específica

- **Pedicura**

Corte e modelagem da unha  
Tratamento de cutículas e calosidades  
Massagem de pé e perna  
Maquilhagem da unha

- **Tratamento de mãos e unhas**

Modelagem da unha natural  
Tratamento da placa da unha  
Aplicação de tips  
Aplicação de gel  
Modelagem  
Maquilhagem da unha com a aplicação de diferentes técnicas de arte.

- **Maquilhagem de fantasia**

Camuflagem  
Modelagem do rosto  
Aplicação de sombras, blush, *eye liner* e batom  
Aplicação de algumas técnicas de caracterização e fantasia  
Aplicação de joias, brilhos e outros materiais de fantasia

- **Modelagem de sobrancelha e extensão da pestana**

Modelagem e pintura da sobrancelha  
Extensão de pestanas

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

### 4.3 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

A prova terá de ser fornecida em suporte informático, em formato DWG para os desenhos, Folha de Cálculo para as grelhas de avaliação e Processador de Texto para a descrição da prova ou outro em função da especificidade da prova, devendo ser utilizados os formulários fornecidos pelo WSP.

O concorrente recebe as folhas com as tarefas a desenvolver, podendo ser necessário anotar, em folhas de resposta, dados técnicos solicitados. Os concorrentes têm direito a tempo de familiarização, com os módulos, no dia anterior ao início da competição.

#### 4.3.1 Quem desenvolve

A prova (e os módulos que a integra) é desenvolvida por um técnico altamente especializado na profissão em questão, com experiência relevante no âmbito do campeonato das profissões, do mercado de trabalho, formação e avaliação, tendo como fator preferencial formação específica no âmbito da Worldskills Portugal, sendo indicado pela Comissão Organizadora.

O prazo de execução é, por norma, 2 meses antes do início do campeonato. As exceções aos prazos e divulgação são sempre autorizadas pelo Comité Técnico do WSP.

#### 4.3.2 Como e onde a prova ou os módulos são desenvolvidos

A prova pode ser desenvolvida da seguinte forma:

- Pelos jurados através do fórum de discussão, ou outro canal de comunicação que o possibilite;
- Pelos jurados no local da competição;
- Por entidade independente que possua conhecimentos na área;
- Pelo presidente de júri.

#### 4.3.3 Em que momento (s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

Período/momento	Atividade
No final da competição	É atualizada a DT para a competição seguinte
Três meses antes da competição	É elaborada a prova tipo
Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos das viaturas a fornecer pela entidade patrocinadora
No decurso da competição	A avaliação é escolhida, testada e finalizada nos dias que precedem a competição, e no local da competição. Pode, a qualquer momento, ser alterada até 30% por votação entre a equipa de jurados, sempre que, para tal, exista justificação válida.

**Nota:** A alteração “até 30%” não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

### 4.4 VALIDAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROVA

A prova será validada cumpridos que estão os requisitos previstos no presente DT, e desde que comprovada a exequibilidade técnica, no tempo previsto, e com os materiais previstos.

O presidente de júri garantirá que os aspetos a avaliar estão validados por todos os jurados que participaram no seu desenvolvimento.

A existir lugar à seleção de uma prova ou de um modelo de suporte ao desenvolvimento da mesma, a sua seleção far-se-á através de votação dos jurados antes da competição, sendo suficiente a maioria simples.

As provas já implementadas em edições de campeonatos anteriores, serão divulgadas no *site* da Worldskills Portugal (<https://worldskillsportugal.iefp.pt/>).

Por uma questão de transparência e igualdade, a prova final, devido às características de desenvolvimento desta, como p. ex. dificuldade em identificar a marca e os modelos das viaturas, em reunir todo o equipamento para teste, etc., não pode ser divulgada na fase de preparação (antes da competição).

## 5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

### 5.1 GERAIS

#### Uma Visão Partilhada - Zero Acidentes

Temos o objetivo comum da criação de uma ação preventiva e de uma cultura de segurança nos Campeonatos das Profissões. A Worldskills Portugal quer familiarizar todas as equipas participantes com a visão “zero incidentes”.

A abordagem zero incidente significa promover a consciencialização de todas as equipas participantes para a importância da Segurança e Saúde Ocupacional.

Isto significa avaliar os perigos e os riscos, em conformidade com todas as normas de segurança, a operação segura das ferramentas e máquinas, uso de equipamento de proteção individual, manutenção de equipamentos de proteção individual em bom estado e manutenção de uma boa gestão do local da competição.

#### Política de segurança

A segurança é uma responsabilidade partilhada entre a organização da Worldskills Portugal, os voluntários, os delegados, observadores, concorrentes, jurados e chefes de oficina.

A segurança deve constituir uma componente integral das atividades da competição. Juntos, queremos criar uma cultura de segurança e assim assegurar uma competição bem-sucedida.

Todos os participantes têm o direito de conhecer, participar e direito de recusa. A Worldskills Portugal conta com a compreensão e a responsabilidade de todos no cumprimento e respeito das regras de segurança constantes no Manual de Segurança e Higiene.

### 5.2 ESPECÍFICOS

O Manual de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPI sempre que se encontrem na zona de competição;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estão em avaliação, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer as suas luvas e óculos de proteção para a execução das provas.
- Existirá uma zona de descanso para os concorrentes, para utilizar sempre que não estão em prova, ou nos períodos de descanso da mesma;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;

- Devem ser acautelados mecanismos de exaustão de gases de escape;
- Deve existir material que possibilite a absorção/remoção de óleo e combustível;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará no local assistência médica.

**Nota:** A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

## 6 GESTÃO DA COMPETIÇÃO/PROVA

### 6.1 PRESIDENTE DE JÚRI

#### NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o Presidente do Júri é nomeado pela Comissão Organizadora, sob proposta do Delegado Técnico da Worldskills Portugal, antes do evento, para as diversas fases do Campeonato das Profissões.

O Presidente do Júri deverá, preferencialmente, ser um técnico com experiência reconhecida na área e, preferencialmente, ter participado em vários Campeonatos nas suas fases Regionais, Nacionais e Internacionais sendo, ainda, relevante a participação em ações de formação da Worldskills Portugal.

Sempre que se justifique, nomeadamente em profissões com 6 ou mais concorrentes participantes, atenta a natureza e complexidade da gestão da competição, o Presidente de Júri poderá ser coadjuvado por um Presidente de Júri Assessor, identificado por este no início do campeonato. São fatores preferenciais nesta designação, jurados com experiência relevante em competições anteriores.

#### RESPONSABILIDADES RELEVANTES

- Elaborar provas para a fase de seleção Regional e Nacional do Campeonato das Profissões;
- Manter atualizado o presente DT através da dinamização dos jurados procurando contributos para a sua revisão, atualização e melhoria. Os contributos deverão ser comunicados por escrito ao Presidente do Júri pelos jurados que as compilará num só documento para ser discutido pelo coletivo de Júri;
- Antes de abandonar o local da competição, o Presidente do Júri e o Delegado Técnico (ou em quem este delegue) organizarão a discussão e revisão da Descrição Técnica da Profissão;
- Gerir a competição de acordo com as normas ditadas pelo Regulamento da Competição e pelo presente Descritivo Técnico, tendo presentes os princípios de equidade e transparência, com vista à seleção do melhor representante de Portugal nas competições internacionais;
- Em caso de conflito durante a competição, deverá o Presidente de Júri conseguir consenso no seio do Júri. Em caso de impossibilidade de resolução do problema, deve ser solicitada a presença do Delegado Técnico dos campeonatos para mediar o conflito;
- Sempre que, no decurso da competição, se detete a necessidade de prolongamento do tempo de competição, esta deverá ser proposta ao Delegado Técnico/Comissão Organizadora para aprovação até ao final do 2º dia de competição. Todas as alternativas possíveis devem ser estudadas antes de pedir ou aprovar um alargamento do tempo da competição;
- Assegurar que a lista de infraestruturas é precisa e satisfatória;
- Garantir que as instruções para os concorrentes são claras e concisas;
- Fazer cumprir os prazos de desenvolvimento, preparação e execução da competição, nomeadamente os que dizem respeito ao fecho e entrega de documentação;
- Nomear jurados com responsabilidades especiais, designadamente, na área de higiene e segurança; apoio administrativo; sustentabilidade; controlo de documentação dos concorrentes, conferência de ferramenta e equipamento ou outras.

### 6.2 JURADOS

#### NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o jurado é nomeado pela entidade participante no campeonato, sendo um técnico com experiência na profissão e com conhecimento dos procedimentos inerentes ao campeonato das profissões.

## RESPONSABILIDADES RELEVANTES

- Em estreita articulação com o Presidente de Júri, o Jurado é responsável pela preparação, realização e gestão do concurso, de acordo com os regulamentos do Campeonato das Profissões, podendo assessorar o Presidente de Júri em áreas específicas;
- O jurado, para além da responsabilidade associada à gestão da prova, representa o seu concorrente de acordo com previsto no Regulamento;
- Antes da competição, apoia na preparação os detalhes finais da prova, critérios, subcritérios e aspetos a serem avaliados, e a sua ponderação, bem como todos os detalhes associados ao espaço, equipamentos, matérias-primas e ferramentas;
- O Jurado garante que as Provas são explicadas detalhadamente aos concorrentes, designadamente: i) Os critérios de avaliação; ii) A “check-list” de Saúde, Segurança e a “check-list” de Transparência e Equidade, incluindo medidas disciplinares em caso de incumprimento;
- O jurado procede à avaliação das provas de forma imparcial e justa, assegurando os resultados das avaliações em segredo.

## 6.3 CHEFE DE OFICINA

### NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o chefe de oficina é nomeado pela organização, sendo um técnico qualificado na profissão em apreço, sendo desejável possuir conhecimento dos procedimentos inerentes ao campeonato das profissões.

### RESPONSABILIDADES RELEVANTES

O chefe de oficina detém as seguintes atribuições e responsabilidade:

- Responsabilidade pela montagem do espaço oficial, instalações, máquinas, ferramentas, conexões elétricas e outras, e todos os itens especiais listados nas “Prescrições Técnicas da Profissão”;
- Preparação de instrumentos e equipamentos para as avaliações, materiais necessários à execução da prova, garantindo níveis de qualidade adequados ao evento;
- Preparar os postos de trabalho com os equipamentos requeridos de acordo com o layout aprovado e dotações de material por concorrentes devidamente organizados e embalados;
- Garantir que o local da competição fica conforme as normas de Saúde, Segurança e Higiene, providenciando acessos, locais de trabalho e de passagem devidamente identificados, assim como os meios de proteção coletiva e fixa adequados à profissão pela qual é responsável, garantindo que os meios de socorro e emergência se encontram acessíveis.
- No decurso da profissão, promover a adaptação ao posto trabalho por parte dos concorrentes, dando todas as explicações necessárias e promovendo o treino nas máquinas sempre que necessário, fornecendo para isso os materiais ou equipamentos adequados;
- Findo o evento, proceder à desmontagem dos equipamentos de acordo com o programa aprovado e as normas estabelecidas, no que poderá ser coadjuvado por técnicos das empresas patrocinadoras.

## 7 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias-primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial.**

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos veículos a considerar no desenvolvimento das provas.

## 7.1 MATERIAIS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Mesas e Cadeiras;
- Quadro branco, canetas e materiais de limpeza;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;
- Cacifos e material de economato diverso;
- Computador e impressora a cores;
- Balde de recolha do lixo, pá e vassoura;
- Relógio de parede;
- Extensões elétricas.

## 7.2 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Iluminação apropriada
- Bancadas de trabalho e de apoio com água quente e fria
- Arrecadação
- Vestiário

Toda a lista de infraestruturas e equipamentos específicos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Lupa com luz
- Relógio de parede
- Marquesa tripartida
- Balde do lixo com pedal
- Carrinho de apoio
- Cadeiras ergonómicas
- Equipamentos de alta frequência
- Aparelho de lâmpadas de U.V ou LED

## 7.3 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção.

## 7.4 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes poderão fazer-se acompanhar das suas ferramentas pessoais de trabalho, desde que, durante a fase de preparação da prova, tal seja autorizado pelo presidente do júri.

## 7.5 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que sendo dos concorrentes tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério “preparação do trabalho” da respetiva prova.

Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

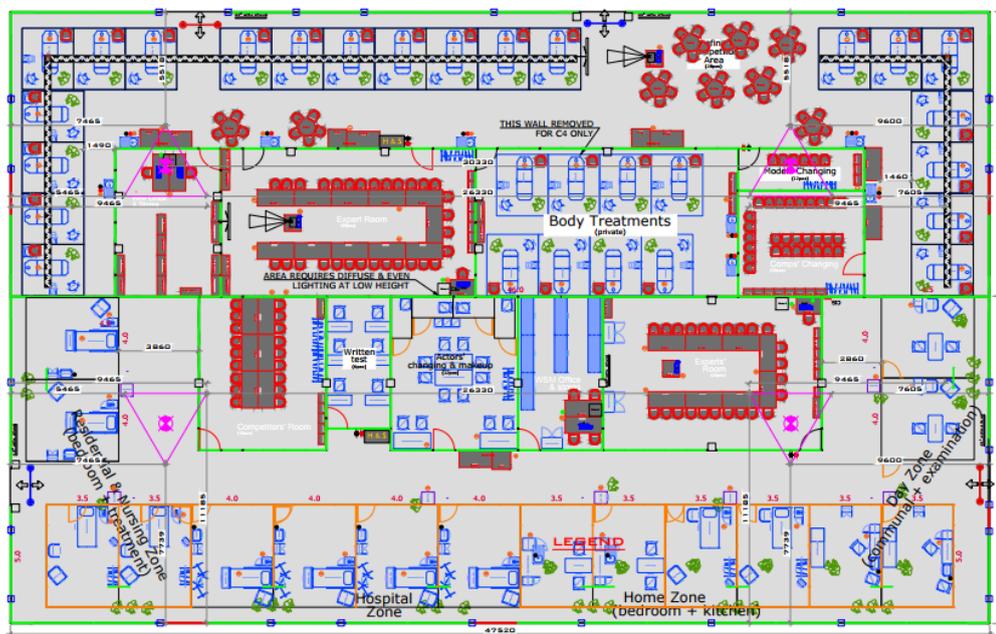
**Os concorrentes NÃO devem trazer:**

- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som;

- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Telemóvel;
- Bloco de apontamentos, ou outro dispositivo que sirva para anotações;

## 7.6 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

### 7.7.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das características do espaço e do n.º de concorrentes.

### 7.7.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho



### 7.7.3. Outras características adicionais do posto de trabalho

- O Piso deve ser antiderrapante e lavável, sem tapete;
- Desejavelmente, o espaço para cada posto de trabalho deverá ser de 3m<sup>2</sup>;
- Distância mínima do público: 1m

## 7.7 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição formas de promover a profissão, as quais poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

## 7.8 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental. Igualmente, deverão ser previstas na ficha de avaliação da prova, formas de penalizar os concorrentes pelo desperdício que produzam. Nas profissões em que o fator criatividade seja determinante, os materiais complementares (que não sejam comuns a todos os concorrentes) devem ser da responsabilidade dos concorrentes. Nestas profissões a sustentabilidade deve constar nos critérios de avaliação

## 8 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links</i> a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Exemplo de Check-List de avaliação
Anexo 4	Conceitos

### Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;

<https://www.youtube.com/watch?v=GRWOpjPK-XM>

<http://www.youtube.com/watch?v=zY2zxq-EJ6s>

<http://www.youtube.com/watch?v=cRJQU1O6QME>

<http://www.youtube.com/watch?v=WtQ7HtzG6ek>

### Anexo 2

Ficha de Segurança

		<h1 style="text-align: center;">30. ESTETICISMO</h1> <h2 style="text-align: center;">FICHA DE SEGURANÇA</h2>						
<b>PROCEDIMENTOS GERAIS</b>								
Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança eléctrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de protecção individual.								
<b>SEGURANÇA DE MÁQUINAS</b>								
Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas eléctricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.								
<b>SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS</b>								
Leia os rótulos e cumpra as indicações no manuseamento de substâncias perigosas.								
<b>LIMPEZA</b>								
<ul style="list-style-type: none"> <li>• as áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;</li> <li>• as zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;</li> <li>• na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas acções não impedem o trabalho dele.</li> </ul>								
<b>PERIGOS</b>				<b>RISCOS SIGNIFICATIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contacto com ferramentas cortantes ou pontiagudas;</li> <li>• Contacto com substâncias irritantes;</li> <li>• Contacto equipamentos eléctricos;</li> <li>• Adopção de posturas forçadas e movimentação manual de cargas.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lesões (cortes e feridas);</li> <li>• Irritação cutânea;</li> <li>• Inalação de contaminantes químicos;</li> <li>• Irritação das vias respiratórias e alergias;</li> <li>• Electrização;</li> <li>• Lesões músculo-esqueléticas.</li> </ul>				
<b>EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL</b>								
<b>Pessoal autorizado a entrar na área de competição</b>								
<b>Chefes de Equipa</b>								
<b>Chefes de Oficina</b>								
<b>Delegados Técnicos</b>								
<b>Observadores</b>								
<b>Jurados</b>								
<b>Concorrentes</b>			☺		ij) ☺	i) ☺		i) ☺
<b>Legenda:</b>	Requerido				Recomendado, quando necessário			
<b>Para sua segurança cumpra as regras!</b>								

### Anexo 3

#### Exemplo de Ficha de Avaliação de Desempenho

Nome da Profissão		
Esteticismo		
	Critérios de avaliação	Valores
<b>A</b>	Pedicura	15,00
<b>B</b>	SPA Facial	20,00
<b>C</b>	SPA Corpo	35,00
<b>D</b>	Maquilhagem Fantasia	10,00
<b>E</b>	Maquilhagem de Noite	20,00

Sub Critério A	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério A 15,00
				Requisito ou Dimensão nominal	Informações extra	
<b>A1</b>	<b>Pedicura – Apresentação profissional(O)</b>					
	· Cabelo correctamente apanhado/aspecto profissional	O				0,10
	· Não utiliza metais	O				0,10
	· Maquilhagem suave e discreta	O				0,10
	· Unhas da terapeuta sem verniz forte e curtas	O				0,10
	· Usa farda discreta e folgada	O				0,10
	· Apresentação de farda limpa no final	O				0,10
	· Mantém a organização do espaço ao longo	O				0,10
	· Utilização de máscara (cobre boca e nariz)	O				0,10
	· Postura ergonómica da Técnica	O				0,10
	<b>TOTAL</b>					<b>0,9</b>
<b>A1</b>	<b>Pedicura- Preparação do posto de trabalho (O)</b>	O				
	· Prepara os materiais necessários	O				0,10
	· Prepara os utensílios necessários	O				0,10
	· Limpa o banco da Técnica	O				0,10
	· Limpa a lupa onde toca	O				0,10
	· Limpa mesa de apoio	O				0,10
	<b>TOTAL</b>					<b>0,5</b>
<b>A1</b>	<b>Pedicura- Preparação (O)</b>	O				
	· Receção da cliente	O				0,10
	· Instalação ergonómica da cliente	O				0,10
	· Higieniza as mãos	O				0,10
	· Coloca luvas descartáveis	O				0,10
	· Higieniza os pés da cliente	O				0,10
	<b>TOTAL</b>					<b>0,5</b>
<b>A1</b>	<b>Pedicura-Limagem (O)</b>					
	· Forma de unhas conseguida: quadrada	O				0,20
	· Limagem com fresa	O				0,20
	· Bordo livre regular	O				0,30
	· Não traumatiza a unha	O				0,30
	· Unhas livres de fibras	O				0,30
	<b>TOTAL</b>					<b>1,5</b>
<b>A1</b>	<b>Pedicura-Remoção de cutículas e calosidades (Objectivos)</b>					
	· Cutículas Uniformes	O				0,30
	· Cutículas Sem trauma	O				0,30
	· Pele sem trauma	O				0,30
	· Calosidades sem irregularidades	O				0,30
	· Utiliza correctamente os instrumentos	O				0,30
	· Consegue descolar completamente a cutícula	O				0,30

<b>A1</b>	<b>Pedicura- Tratamento (O)</b>					
	· Aplicação do esfoliante em forma circular	O				0,20
	· Remoção sem deixar resíduos	O				0,20
	· Aplicação da Parafina	O				0,10
	· Não suja toalhas com a parafina	O				0,20
	· Envolve com o plástico	O				0,10
	· Deixa de repouso 10m	O				0,10
	· Retirar a parafina	O				0,10
	· Não suja o local de trabalho com a parafina	O				0,10
	· Faz massagem 20m	O				0,20
	· Faz massagem Pé, Perna e Joelho	O				0,20
	· Faz afioramentos	O				0,20
	· Faz remoções	O				0,20
	· Faz Fricções	O				0,20
	· Faz Amassamentos	O				0,20
	· Renovação Venosa	O				0,20
	· Faz Vibração	O				0,20
	<b>TOTAL</b>					<b>2,7</b>
<b>A1</b>	<b>Pedicura -Maquilhagem (O)</b>					
	· Limpa a placa da unha	O				0,10
	· Aplica base incolor em todas as unhas	O				0,10
	· Aplica verniz vermelho em todas as unhas	O				0,10
	· Finalizar com verniz secante	O				0,10
	· Não suja a cutícula com verniz	O				0,20
	· O verniz está com forma regular nos bordos	O				0,20
	· O verniz está próximo da cutícula	O				0,20
	· O verniz está espalhado de forma regular	O				0,20
	· Não sujou a cutícula com o verniz secante	O				0,20
	<b>TOTAL</b>					<b>1,4</b>
<b>A1</b>	<b>Pedicura - Finalização (O)</b>					
	· Coloca os pés da cliente numa toalha Limpa	O				0,10
	· Limpa o posto de trabalho	O				0,10
	· Remove todo o lixo	O				0,10
	· Consegue cumprir o trabalho no tempo estipulado	O				0,10
	· Respeita a sequência de trabalho	O				0,10
	<b>TOTAL</b>					<b>0,5</b>
<b>A2</b>	<b>Manicura – Apresentação profissional (O)</b>					
	· Cabelo correctamente apanhado/aspecto profissional	O				0,05
	· Não utiliza metais	O				0,05
	· Maquilhagem suave e discreta	O				0,05
	· Unhas da terapeuta sem verniz forte e curtas	O				0,05
	· Usa farda discreta e folgada	O				0,05
	· Apresentação de farda limpa no final	O				0,05
	· Mantém a organização do espaço ao longo do trabalho	O				0,05
	· Utilização de máscara (cobre boca e nariz)	O				0,05
	· Postura ergonómica da Técnica	O				0,05
	<b>TOTAL</b>					<b>0,45</b>
<b>A2</b>	<b>Manicura- Preparação do posto de trabalho (objectivos)</b>					
	· Prepara os materiais necessários	O				0,05
	· Prepara os utensílios necessários	O				0,05
	· Limpa o banco da Técnica	O				0,05
	· Limpa a lupa onde toca	O				0,05
	· Limpa mesa de apoio	O				0,05
	<b>TOTAL</b>					<b>0,25</b>
<b>A2</b>	<b>Manicura- Preparação (objectivos)</b>					
	· Recepção da cliente	O				0,05
	· Instalação ergonómica da cliente	O				0,08
	· Higieniza as mãos	O				0,10
	· Coloca luvas descartáveis	O				0,05
	· Higieniza as mãos da cliente	O				0,10
	<b>TOTAL</b>					<b>0,38</b>
<b>A2</b>	<b>Manicura - Tratamento (O)</b>					
	· Limagem em violino	O				0,15
	· Bordo livre regular	O				0,15
	· Forma de unhas conseguida (adequada)	O				0,05
	· Unhas livres de fibras	O				0,10
	· Coloca as mãos no Banho	O				0,05
	· Coloca Removedor de cutículas	O				0,05
	· Encosta as cutículas com o pau de laranjeira	O				0,05
	· Desencosta completamente a cutícula	O				0,15
	· Corta o excesso de cutícula com alicate	O				0,10
	· Cutículas Uniformes	O				0,15
	· Cutículas Sem trauma	O				0,15
	· Aplicação do esfoliante em forma circular	O				0,15
	· Remoção sem deixar resíduos	O				0,15
	· Aplica a máscara nas mãos e cutículas	O				0,15
	· Envolve a máscara em plástico	O				0,15
	· Deixa em repouso 10m	O				0,15
	· Retira o excesso ou totalmente a máscara	O				0,15
	· Não suja o local de trabalho com os produtos	O				0,15

Massagem		Massagem			
	· Faz massagem 15m	O			0,15
	· Faz massagem de mão e braço	O			0,15
	· Faz afloramentos	O			0,15
	· Faz remoções	O			0,15
	· Faz Fricções	O			0,13
	· Faz Amassamentos	O			0,14
	· Renovação Venosa	O			0,15
	· Faz Vibração	O			0,15
	<b>TOTAL</b>				<b>4,72</b>
<b>A2</b>	<b>Manicura-Maquilhagem (Objectivos)</b>				
	· Limpa a placa da unha	O			0,05
	· Aplica base incolor em todas as unhas	O			0,05
	· Aplica verniz vermelho em todas as unhas	O			0,05
	· Finalizar com verniz secante	O			0,05
	· Não suja a cutícula com verniz	O			0,15
	· O verniz está com forma regular nos bordos	O			0,15
	· O verniz está próximo da cutícula	O			0,15
	· O verniz está espalhado de forma regular	O			0,15
	· Não sujou a cutícula com o verniz secante	O			0,15
	<b>TOTAL</b>				<b>0,82</b>

## Anexo 4

### Conceitos

#### REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

#### DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

#### DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

#### ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

#### ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

#### CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

#### SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

## MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação poderá responder no todo ou em parte a uma área de competência.

### ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

### PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

### FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

### LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

### LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, chefe de oficina e concorrentes.